

SELEÇÃO DE LINHAGENS AVANÇADAS DE PIMENTA DO TIPO CALABRESA (*Capsicum annuum* L.)

Lucas M. Gomes¹; Renato S. Soares²; Cláudia S. da Costa Ribeiro³; Antonio W. Moita⁴;
Francisco J. B. Reifschneider⁵

¹Estudante de graduação em Agronomia da Universidade de Brasília (UnB) e estagiário da Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, Brasil; ²Ex-estagiário da Embrapa Hortaliças, Mestrando em Agronomia – Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP-FCAV), Departamento de Produção Vegetal, Jaboticabal, SP, Brasil; ³Pesquisadora, bolsista do CNPq, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, Brasil; ⁴Pesquisador, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, Brasil; ⁵Pesquisador, bolsista do CNPq, Embrapa Relações Internacionais, Brasília, DF, Brasil. claudia.ribeiro@embrapa.br

A “pimenta calabresa” brasileira é um produto obtido de frutos maduros de pimentas vermelhas, principalmente das espécies *Capsicum baccatum* e *C. annuum*. São poucas as cultivares de pimentas comercializadas no Brasil que podem ser utilizadas para a obtenção de pimenta calabresa e destas, aparentemente, apenas BRS Mari (*C. baccatum*) foi oriunda de programa de melhoramento no Brasil, implementado pela Embrapa. Este trabalho teve como objetivo relatar os resultados iniciais da pesquisa em melhoramento de pimenta do tipo calabresa (*C. annuum*), com a identificação e seleção de linhagens com características agrônômicas e industriais promissoras para o desenvolvimento de cultivares de interesse da agricultura brasileira. A população original (S₀), constituída por 10 plantas, foi obtida a partir de sementes extraídas de pimenta calabresa, flocada e desidratada, importada da Índia. O método de melhoramento genético de seleção individual de plantas, com teste de progênie nas gerações S₂ e S₃, foi realizado por quatro ciclos. Este método se baseia na variabilidade já existente na população. Foram selecionadas três linhagens S₂ (CNP 50.112, CNP 50.116 e CNP 50.185) com base em formato, coloração, tamanho e espessura de parede de fruto, ausência de brotações laterais, porte de planta e carga de frutos. Destas três linhagens selecionadas, originaram-se 14 linhagens para a quarta geração, S₃, (CNP 50.188 a CNP 50.201). As sementes da quarta geração foram semeadas e as plantas obtidas foram transplantadas tanto para telado (para obtenção de sementes autofecundadas) como para campo (avaliação agrônômica), em delineamento experimental inteiramente casualizado, com duas repetições. As linhagens S₃ foram avaliadas para precocidade, número de brotações laterais, coloração de folha e de fruto imaturo, altura de planta, comprimento e diâmetro de fruto, espessura de polpa, peso individual de fruto, número e peso total de frutos. Foram detectadas diferenças significativas (P<5%) para todos os parâmetros avaliados, menos para espessura de polpa, brotações laterais e altura de plantas. A precocidade variou de 17 dias entre a linhagem mais precoce e a mais tardia; o comprimento médio de fruto variou de 9,6 cm a 15,6 cm; o diâmetro de 11,7 mm a 15,4 mm; o peso individual de 8,1 g a 15,9 g; o número de frutos por planta de 17 a 106 frutos e o peso de frutos por planta de 0,12 kg a 0,73 kg. Para cor de folha, os valores médios do parâmetro b* do CIELAB variaram de 18,86 a 20,64 para a cor verde claro e de 12,55 a 14,79 para a cor verde escuro e para frutos variaram de 7,47 a 21,25. Com base nos dados obtidos, cinco linhagens foram selecionadas para dar continuidade ao programa de melhoramento.

Palavras-chave: Melhoramento genético, processamento, produtividade, cultivar.